

NOVOS ESTUDANTES DO 1º E 2º CICLOS DE 2020/2021

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA, PERCURSO ESCOLAR, FONTES DE INFORMAÇÃO E FATORES DE ATRAÇÃO DO ISCTE E DO CURSO

- ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS -

JANEIRO 2021

Ficha Técnica
Iscte – Instituto Universitário de Lisboa
Edição | Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade
janeiro de 2021

Índice	
Resultados-Chave.....	4
1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA	7
2. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 1º CICLO	8
2.1. Caracterização dos Novos Estudantes	9
2.2. Percorso Escolar e Situação Académica dos Novos Estudantes	16
2.3. Motivações e Fontes de Financiamento para o Ensino Superior	17
2.4. Fontes de Informação	18
2.4.1. Recursos na Internet	19
2.4.2. Amigos/Familiares	20
2.4.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses	20
2.4.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal.....	21
2.5. Fatores de Atração do Iscte e do Curso.....	22
2.5.1. Fatores de Atração do Iscte	22
2.5.2. Fatores de Atração do Curso	24
3. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 2º CICLO	26
3.1. Caracterização dos Novos Estudantes	27
3.2. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos – 2º ciclo de ensino.....	30
3.3. Fontes de Informação.....	35
3.3.1. Recursos na Internet.....	35
3.3.2. Amigos/Familiares	36
3.3.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses	37
3.3.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal.....	37
3.4. Fatores de Atração do Iscte e do Curso	38
3.4.1. Fatores de Atração do Iscte.....	38
3.4.2. Fatores de Atração do Curso.....	39

Resultados-Chave

1. O presente estudo tem como objetivo central conhecer as principais características dos novos estudantes do 1º e 2º ciclos do Iscte da ECSH – Escola de Ciências Sociais e Humanas no ano letivo de 2020/2021 (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte), bem como:

- ✓ as suas motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos
- ✓ o seu percurso escolar e a sua situação académica
- ✓ as suas principais fontes de informação para a escolha do Iscte
- ✓ os fatores de escolha do Iscte
- ✓ os fatores de escolha do curso

2. A taxa de resposta ao inquérito face ao universo de novos estudantes é a seguinte:

- ✓ 1º ciclo: 333 respostas (89% num universo de 374 estudantes matriculados)
- ✓ 2º ciclo: 339 respostas (87% num universo de 392 estudantes matriculados)

3. Ao nível sociodemográfico e socioeconómico, os novos estudantes da ECSH do Iscte apresentam as seguintes características:

	1º ciclo (N=374)		2º ciclo (N=377)	
Sexo	Feminino	54%	Feminino	65%
Idade	Entre os 17 e os 20 anos	78%	Entre os 20 e os 34 anos	83%
Nacionalidade	Portuguesa	90%	Portuguesa	64%
Estado Civil	Solteiro(a)	95%	Solteiro(a)	89%
Distrito de Proveniência	Lisboa	63%	Lisboa	61%
	Setúbal	15%	Setúbal	15%
Nível de Escolaridade do Pai	Bacharelato/licenciatura	31%	Bacharelato/licenciatura	25%
	12º ano ou equivalente	27%	12º ano ou equivalente	20%
Nível de Escolaridade da Mãe	Bacharelato/licenciatura	38%	Bacharelato/licenciatura	30%
	12º ano ou equivalente	27%	12º ano ou equivalente	24%
Percentagem de pais dos novos estudantes com nível de escolaridade inferior, igual ou superior ao nível de escolaridade do curso em que se inscrevem	Ambos os pais com um nível de escolaridade inferior à licenciatura	46%	Ambos os pais com um nível de escolaridade inferior ao mestrado	81%
	Um dos pais com um nível de escolaridade inferior à licenciatura	24%	Um dos pais com um nível de escolaridade inferior ao mestrado	13%
	Ambos os pais com um nível de escolaridade igual ou superior à licenciatura	30%	Ambos os pais com um nível de escolaridade igual ou superior ao mestrado	6%
Situação Profissional do Pai	Trabalhador – conta de outrem	53%	Trabalhador – conta de outrem	45%
Situação Profissional da Mãe	Trabalhador – conta de outrem	69%	Trabalhador – conta de outrem	56%

4. As três principais motivações para o prosseguimento de estudos foram as seguintes:

1º ciclo (n=333)		2º ciclo (N=392)	
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	51%	Aumentar conhecimentos numa área académica específica	63%
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	51%	Desenvolver novas ideias e competências	53%
Desenvolver novas ideias e competências	48%	Obter um outro grau académico	44%

5. A principal fonte de financiamento do curso dos novos estudantes da ECSH foi:

- ✓ 1º ciclo: Pais (86%)
- ✓ 2º ciclo: Próprio Estudante (54%)

6. As três principais fontes de informação para a escolha do Iscte foram:

1º ciclo (n=333)		2º ciclo (N=392)	
Site do Iscte	88%	Site do Iscte	82%
Site oficial de acesso ao ensino superior	77%	Pesquisa(s) em motores de busca	62%
Pesquisa(s) em motores de busca	69%	Amigos	56%

7. Na opinião dos novos estudantes da ECSH que consultaram o site do Iscte aquando da escolha da instituição de ensino superior, a informação nele apresentada é:

1º ciclo (n=333)		2º ciclo (N=392)	
Suficiente	79%	Suficiente	69%
Clara	76%	Clara	68%
Atrativa	68%	Atrativa	68%
Fácil de encontrar	63%	Fácil de encontrar	59%

8. Os fatores determinantes na escolha do Iscte foram os seguintes:

1º ciclo (n=333)		2º ciclo (N=392)	
Boas saídas profissionais	90%	Prestígio da Instituição	79%
Prestígio da Instituição	83%	Boas saídas profissionais	79%
Bom ambiente académico	79%	Qualidade do corpo docente	77%

9. Os fatores determinantes na escolha do curso foram os seguintes:

1º ciclo (n=333)		2º ciclo (N=392)	
Vocação/interesse pela área do curso	91%	Vocação/interesse pela área do curso	89%
Saídas profissionais do curso	82%	Componente teórica do curso	83%
Componente prática do curso	78%	Componente prática do curso	78%

1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

No Iscte, matricularam-se 374 novos estudantes do 1º ciclo da Escola de Ciências Sociais e Humanas do Iscte no ano letivo de 2020/2021 (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte¹). Durante este processo foi solicitado aos candidatos que respondessem a um inquérito on-line sobre os seguintes aspetos: motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos para o ensino superior; fontes de informação; fatores de atração do Iscte e fatores de atração do curso.

No mesmo ano letivo, inscreveram-se 392 novos estudantes no 2º ciclo de ensino da Escola de Ciências Sociais e Humanas do Iscte (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte). A estes estudantes foi solicitado que respondessem a um inquérito on-line sobre os seguintes aspetos: motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos para o 2º ciclo de ensino; fontes de informação; fatores de atração do Iscte e do curso.

No presente estudo analisam-se os dados biográficos dos novos estudantes do Iscte assim como a opinião dos que responderam ao inquérito relativamente às questões anteriormente mencionadas.

O estudo compreende 3 secções: (1) introdução e metodologia; (2) estudo sobre os novos estudantes do 1º ciclo; (3) estudo sobre os novos estudantes do 2º ciclo.

O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla a análise das frequências absolutas e respetivas percentagens, a análise descritiva dos indicadores com a apresentação das medianas, médias e frequências relativas correspondentes aos níveis das escalas utilizadas. Nas questões em que o estudante podia indicar mais do que uma resposta, as análises tiveram por base o número total de respostas apresentadas pela totalidade dos respondentes ao inquérito. No 1º ciclo, e nos indicadores relativos aos fatores de atração do Iscte e do Curso, foram ainda realizadas análises segmentadas pela variável *curso*.

¹ Não respondem a este inquérito os estudantes que tenham realizado a licenciatura, ou outro mestrado, no Iscte

2. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 1º CICLO

2.1. Caracterização dos Novos Estudantes

No ano letivo de 2020/2021 abriram na ECSH – Escola de Ciências Sociais e Humanas do Iscte 4² licenciaturas nas quais se matricularam um total de 374 novos estudantes³. Dos 374 novos estudantes, 333 responderam ao inquérito, o que corresponde a **89%** do universo. (Quadro 2.1.1.). Os dados apresentados no Quadro 2.1.1. mostram que foi o curso de Ciência de Dados onde se verificou uma maior taxa de participação na resposta ao inquérito (92%).

Quadro 2.1.1. Caracterização do universo e da amostra segundo o curso

Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
	N	%	n	%	%
Antropologia	46	12,3	42	12,6	91,3
Ciência de Dados	107	28,6	98	29,4	91,6
Economia	106	28,3	88	26,4	83,0
Psicologia	115	30,7	105	31,5	91,3
Total	374	100	333	100	89,0

² O curso de Ciências de Dados é co- tutorado pela Escola de Ciências Sociais e Humanas e a Escola de Tecnologias e Arquitetura e o curso de Economia é co- tutorado pela Escola de Ciências Sociais e Humanas e pela Escola de Gestão.

³ Não respondem a este inquérito os estudantes que tenham realizado a licenciatura, ou outro mestrado, no Iscte

Os novos estudantes do 1º ciclo da ECSH são maioritariamente do sexo feminino (54%) e têm idades compreendidas entre os 17 e os 20 anos (78%). A grande maioria dos estudantes é de nacionalidade portuguesa (90%), solteira (95%) e não se encontra deslocada da residência permanente para frequentar o curso (83%) (Quadro 2.1.3.).

Quadro 2.1.3. Caracterização sociodemográfica

	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
SEXO				
Feminino	200	53,5	180	54,1
Masculino	174	46,5	153	45,9
Total	374	100	333	100
IDADE	N	%	n	%
17 anos	30	8,0	28	8,4
18 anos	177	47,3	161	48,3
19 anos	60	16,0	55	16,5
20 anos	25	6,7	23	6,9
21 anos	13	3,5	12	3,6
22 anos	13	3,5	11	3,3
23 anos	11	2,9	8	2,4
24 anos	6	1,6	3	0,9
25 a 29 anos	21	5,6	18	5,4
30 a 34 anos	10	2,7	9	2,7
35 a 39 anos	2	0,5	.	.
40 a 44 anos	2	0,5	2	0,6
45 a 49 anos	2	0,5	2	0,6
50 ou mais anos	2	0,5	1	0,3
Total	374	100,0	333	100
ESTADO CIVIL	N	%	n	%
Solteiro	356	95,2	319	95,8
Casado com registo	8	2,1	7	2,1
Divorciado	4	1,1	3	0,9
Casado sem registo	1	0,3	.	.
Não responde	5	1,3	4	1,2
Total	374	100	333	100,0
DESLOCADO DA RESIDÊNCIA PERMANENTE	N	%	n	%
Não	310	82,9	277	83,2
Sim	64	17,1	56	16,8
Total	374	100	333	100
NACIONALIDADE (em 3 grupos)	N	%	n	%
Portugal	338	90,4	309	92,8
Pais estrangeiro lusófono	35	9,4	23	6,9
Pais estrangeiro não lusófono	1	0,3	1	0,3
Total	209	100	333	100

Quadro 2.1.3. Caracterização sociodemográfica (continuação)				
NACIONALIDADE	N	%	n	%
Angola	1	0,3	1	0,3
Brasil	5	1,3	4	1,2
Cabo Verde	13	3,5	7	2,1
Grã-Bretanha (Reino Unido, UK)	1	0,3	1	0,3
Guiné-Bissau	10	2,7	6	1,8
Moçambique	6	1,6	5	1,5
Portugal	338	90,4	309	92,8
Total	209	100	333	100

Analisando os distritos de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo, verifica-se que a ECSH tem estudantes de todo o país, sendo a grande zona de influência geográfica Lisboa (63%) logo seguida de Setúbal (15%), Santarém (5%) e Leiria (4%) (Gráfico 2.1.1.).

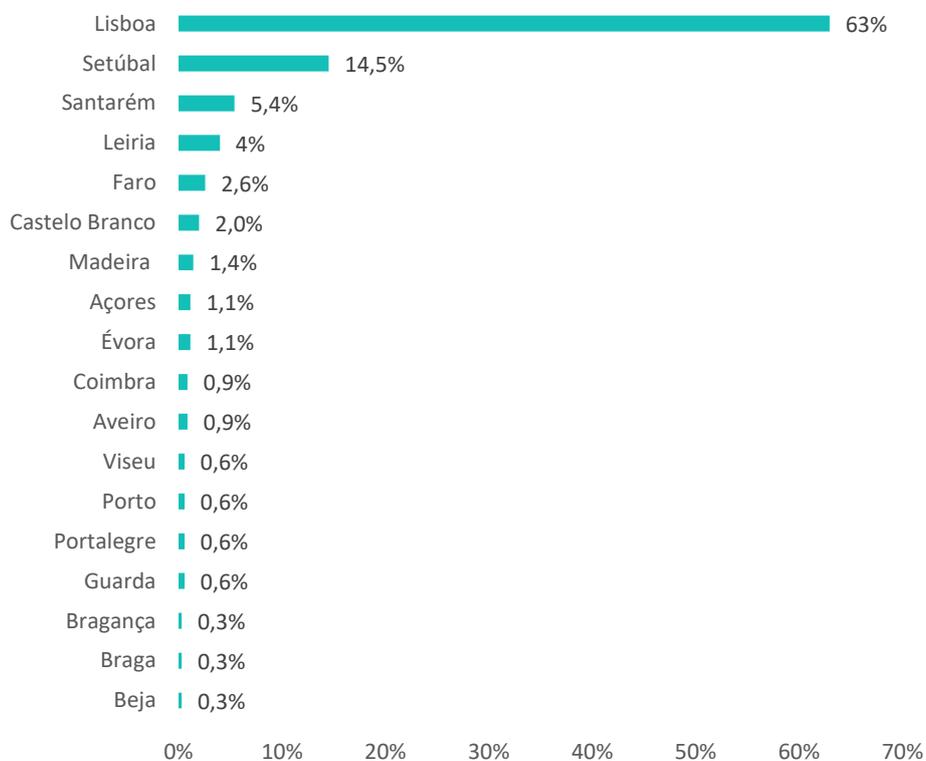


Gráfico 2.1.1. Área geográfica de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo (2020/2021)

No que diz respeito à origem socioeconómica dos novos estudantes, foram analisadas as seguintes variáveis: nível de escolaridade dos pais (Quadro 2.1.4, Gráficos 2.1.2. e 2.1.3.) e situação profissional dos pais (Quadro 2.1.5.).

A habilitação académica mais frequente dos pais e mães dos novos estudantes do 1º ciclo da ECSH é o bacharelato/licenciatura, cerca de 31% e 38% respetivamente.

Quadro 2.1.4. Nível de escolaridade dos pais				
	Universo		Amostra	
Nível de escolaridade - Pai	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	4	1,1	1	0,3
Até ao 1º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	27	7,2	23	6,9
Até ao 3º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	54	14,4	51	15,3
12º ano de escolaridade ou equivalente	102	27,3	91	27,3
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	16	4,3	11	3,3
Bacharelato / licenciatura	117	31,3	111	33,3
Mestrado / doutoramento	41	11,0	35	10,5
Desconhece	13	3,5	10	3,0
Total	374	100	333	100
Nível de escolaridade - Mãe	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	3	0,8	1	0,3
Até ao 1º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	20	5,3	16	4,8
Até ao 3º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	47	12,6	42	12,6
12º ano de escolaridade ou equivalente	99	26,5	94	28,2
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	6	1,6	3	0,9
Bacharelato / licenciatura	141	37,7	126	37,8
Mestrado / doutoramento	54	14,4	48	14,4
Desconhece	4	1,1	3	0,9
Total	374	100	333	100

O gráfico 2.1.2. mostra a percentagem geral e por escola dos pais dos novos estudantes com um nível de escolaridade inferior, igual ou superior em relação ao nível do ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram (licenciatura).

A partir dos dados apresentados neste gráfico, é possível constatar uma progressão intergeracional do nível de escolaridade para a maioria dos novos estudantes do 1º ciclo da ECSH relativamente à sua família de origem. Em 70% dos casos pelo menos um progenitor não tem licenciatura: em 24% dos casos pelo menos um progenitor tem um nível de escolaridade inferior à licenciatura e em 46% dos casos ambos os progenitores possuem um nível de escolaridade inferior à licenciatura. Isto significa, portanto, que haverá 46% de novos estudantes do 1º ciclo da ECSH que, relativamente à sua família de origem, serão os primeiros a possuir um diploma de ensino superior (caso todos terminem o curso).

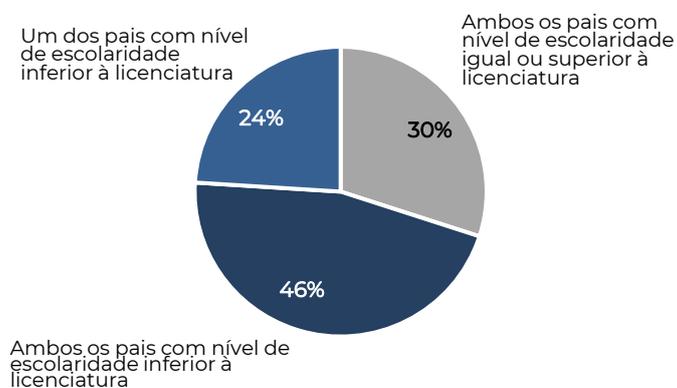


Gráfico 2.1.2. Percentagem de pais dos novos estudantes do 1º ciclo da ECSH com nível de escolaridade inferior, igual ou superior à licenciatura

O Gráfico 2.1.3. mostra a percentagem geral e por escola do Iscte de pais dos novos estudantes de todos os cursos do Iscte do 1º ciclo com um nível de escolaridade inferior, igual ou superior em relação ao nível do ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram, ou seja, a licenciatura. Em quase dois terços dos casos dos novos estudantes do Iscte (66%) pelo menos um progenitor não tem licenciatura, sendo que em 24% dos casos um progenitor tem um nível de escolaridade inferior à licenciatura e em 42% dos casos ambos os progenitores possuem um nível de escolaridade inferior à licenciatura. Isto significa, portanto, que haverá 42% de novos estudantes que, relativamente à sua família de origem, serão os primeiros a possuir um diploma de ensino superior (caso todos terminem o curso).

A IBS é a escola em que ocorrerá uma menor progressão intergeracional do nível de escolaridade, uma vez que é a escola com a maior percentagem de casos em que ambos os pais possuem um nível de escolaridade igual ou superior à licenciatura (41%), seguida da ISTA com 39%. A maior progressão intergeracional do nível de escolaridade ocorrerá na ESPP e na ECSH pelo facto de serem estas as escolas em que os pais dos novos estudantes têm um nível de escolaridade mais baixo (46% e 58% em que ambos os pais, respetivamente, possuem um nível de escolaridade inferior à licenciatura).

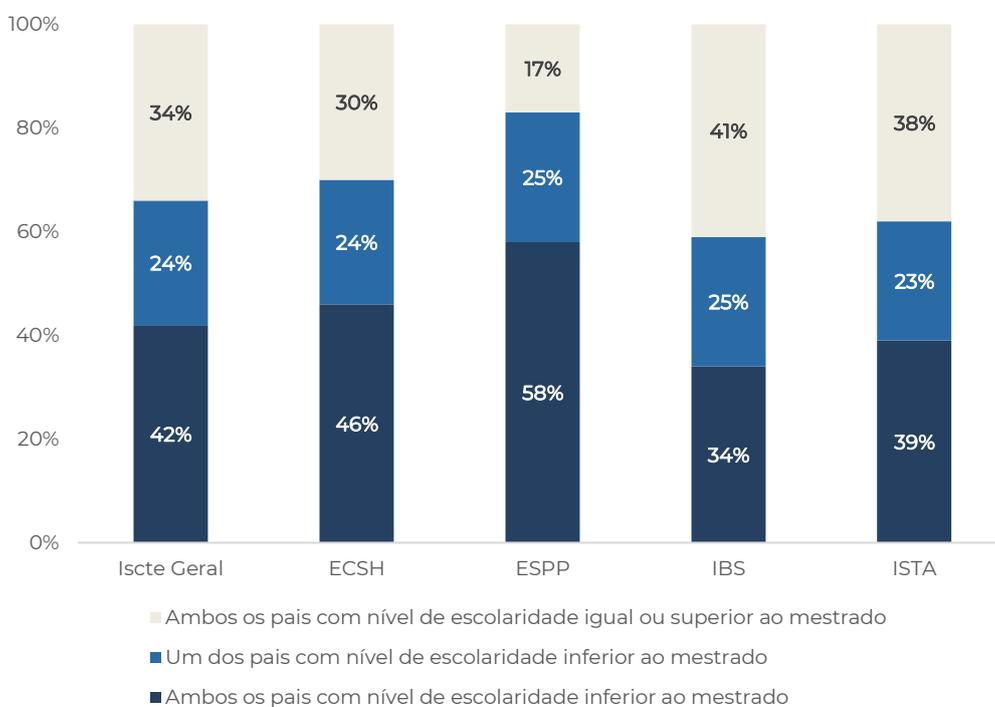


Gráfico 2.1.3. Percentagem de pais dos novos estudantes do 1º ciclo do Iscte com nível de escolaridade inferior, igual ou superior à licenciatura (geral e por escola)

No Quadro 2.1.5. apresenta-se a situação profissional dos pais dos novos estudantes, no qual se pode observar que a maioria dos pais (53%) e das mães (69%) dos novos estudantes são trabalhadores por conta de outrem.

Quadro 2.1.5. Situação profissional dos pais				
	Universo		Amostra	
Situação Profissional - Pai	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	198	52,9	177	53,2
Trabalha por conta própria (como empregador)	57	15,2	54	16,2
Trabalha por conta própria (sem empregados)	31	8,3	29	8,7
Reformado/a	25	6,7	21	6,3
Desempregado/a	19	5,1	15	4,5
Serviço militar	3	0,8	3	0,9
Outra situação	19	5,1	16	4,8
Não Respondeu	22	5,9	18	5,4
Total	374	100	333	100
Situação Profissional - Mãe	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	257	68,7	234	70,3
Desempregado/a	31	8,3	29	8,7
Trabalha por conta própria - independente (sem empregados)	21	5,6	18	5,4
Trabalha por conta própria - (como empregador)	15	4,0	12	3,6
Doméstica/o	14	3,7	11	3,3
Reformado/a	12	3,2	10	3,0
Trabalha para pessoas da família sem receber remuneração	1	0,3	1	0,3
Outra situação	13	3,5	10	3,0
Desconhecido/Não tem	10	2,7	8	2,4
Total	374	100	333	100

2.2. Percurso Escolar e Situação Académica dos Novos Estudantes

Durante o ensino secundário a grande maioria dos novos estudantes frequentou estabelecimentos públicos de ensino (cerca de 79%) e não ficou retida em nenhum ano do seu percurso escolar (83%) (Quadro 2.2.1.).

Quadro 2.2.1. Tipo de estabelecimento frequentado no ensino secundário e número de retenções		
Tipo de Estabelecimento	N	%
Público	294	78,6
Privado	61	16,3
Ambos	19	5,1
Total	374	100
Número de Retenções		
0 vezes	311	83,2
1 vez	52	13,9
2 vezes	7	1,9
3 vezes ou mais vezes	4	1,1
Total	374	100

A conclusão do ensino secundário foi, para a maioria dos novos estudantes, efetuada em Portugal (90%) e no ano civil de 2020 (67%). A nota média de conclusão do ensino secundário dos inquiridos foi de 160 valores. A maioria dos novos estudantes (78%) declara que a habilitação académica anterior a este curso é o 12º ano de escolaridade ou equivalente (Quadro 2.2.2.).

Quadro 2.2.2. Conclusão do ensino secundário		
Pais de conclusão do ensino secundário	N	%
Portugal	337	90,1
Angola	2	0,5
Brasil	4	1,1
Cabo Verde	12	3,2
Estados Unidos da América	1	0,3
Guiné-Bissau	10	2,7
Moçambique	7	1,9
Venezuela	1	0,3
Total	374	100,0
Ano de conclusão do ensino secundário	N	%
Até ao ano 2000	1	0,3
2001	1	0,3
2007	1	0,3
2008	2	0,5
2010	4	1,1
2011	1	0,3
2012	4	1,1
2013	4	1,1
2014	5	1,3
2015	11	2,9

Quadro 2.2.2. Conclusão do ensino secundário (Continuação)		
2016	14	3,7
2017	8	2,1
2018	16	4,3
2019	52	13,9
2020	250	66,8
Total	374	100
Habilitação académica anterior a este curso	N	%
Ensino Secundário - 12.º ano de escolaridade ou equivalente	293	78,3
Até ao 3.º ciclo-9.º ano (antigo 5º ano liceal ou ensino técnico)	49	13,1
Ensino Superior – Bacharelato/Licenciatura/Mestrado	26	7,0
Ensino Médio	4	1,1
Curso de especialização Tecnológica	1	0,3
Não Respondeu	1	0,3
Total	374	100

No que diz respeito à atual situação académica, os novos estudantes declaram não frequentar em simultâneo outro curso de ensino superior (99,7%) e 47% já se tinham candidatado uma ou mais vezes ao ensino superior. A nota média de entrada no Iscte dos novos estudantes do 1º ciclo foi de 162 valores.

Do total dos novos estudantes, 13% têm o estatuto de trabalhador-estudante, 14% são candidatos a bolsas de estudo, 78% frequentam o curso em regime diurno e apenas 0,8% se inscreveram no curso em tempo parcial.

2.3. Motivações e Fontes de Financiamento para o Ensino Superior

O inquérito que foi aplicado aos novos estudantes do 1º ciclo do Iscte compreendeu uma secção relativa aos motivos pelos quais os estudantes optaram por prosseguir os estudos para o ensino superior. Aumentar conhecimentos numa área académica específica e obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso (51%), e desenvolver novas ideias e competências (48%) são os três motivos mais apontados pelos estudantes para terem tomado a decisão de prosseguirem os estudos (Quadro 2.3.1.).

Quadro 2.3.1. Motivos para o prosseguimento de estudos para o ensino superior (resposta múltipla)		
Quais os 3 principais motivos que o levaram a prosseguir estudos para o ensino superior (n=333)	n	%
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	170	51,1
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	170	51,1
Desenvolver novas ideias e competências	161	48,3
Preparação para um trabalho específico e carreira profissional	136	40,8
Obter um outro grau académico	134	40,2
Realização pessoal	128	38,4
Progressão na carreira profissional	66	19,8
Aumentar o nível de cultura geral	30	9,0
Obter um bom estatuto social na sequência da conclusão do curso	29	8,7
Expandir a minha rede de contactos	12	3,6

Para a maioria dos novos estudantes (86%) os pais são as pessoas que suportam os custos com o curso em que se inscrevem no Iscte, sendo que em apenas 18% dos casos são os próprios que o fazem (Quadro 2.3.2.).

Qual ou quais as fontes de financiamento dos custos com o curso em que se inscreve no Iscte (n=333)	n	%
Pais	285	85,6
Próprio estudante	60	18,0
Bolsa de estudo	45	13,5
Outros familiares	22	6,6
Empréstimo bancário	1	0,3

2.4. Fontes de Informação

De acordo com as respostas dos inquiridos, as principais fontes de informação utilizadas para a escolha do Iscte foram a Internet (87%) e os amigos/familiares (75%) (Quadro 2.4.1.).

Qual ou quais foram as fontes de informação em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=333)	n	%
Internet	291	87,4
Amigos/Familiares	248	74,5
Órgãos de Comunicação Social Portugueses	112	33,6
Visitas/Eventos do Iscte em Portugal	84	25,2
Órgãos de Comunicação Social Internacionais	46	13,8
Eventos do Iscte no Estrangeiro	16	4,8
Outra	9	2,7

2.4.1. Recursos na Internet

O *site* do Iscte (88%) e o site oficial de Acesso ao Ensino Superior (77%) foram os recursos da internet mais utilizados para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.1.1).

Qual ou quais foram os recursos na Internet em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=333)	n	%
<i>Site</i> do ISCTE	294	88,3
<i>Site</i> oficial de Acesso ao Ensino Superior	255	76,6
Pesquisa (s) em motores de busca (<i>ex:Google</i>)	230	69,1
Publicidade <i>online</i>	67	20,1
Outros	54	16,2
Facebook do ISCTE	40	12,0
StudyPortals	24	7,2
Newsletter por e-mail	13	3,9

Na opinião dos novos estudantes que afirmaram já terem visitado o site do Iscte (88%), a informação nele apresentada é suficiente (79%), clara (76%), atrativa (68%) e 63% consideram que a informação nele contida é fácil de encontrar (Quadro 2.4.1.2.).

Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
A informação é suficiente (n=312)	4	4,0	1,2	6,3	6,9	58,6	20,7	6,3
A informação é clara (n=315)	4	3,9	2,7	4,8	11,1	54,4	21,6	5,4
A informação é atrativa (n=315)	4	3,9	2,4	4,5	20,1	45,0	22,5	5,4
A informação pretendida é fácil de encontrar (n=314)	4	3,7	2,7	10,5	18,6	44,1	18,3	5,7

Numa escala de 0 a 20, a média da avaliação do site do Iscte pelos novos estudantes é de 15,8 pontos.

2.4.2. Amigos/Familiares

Os amigos (66%) foram as pessoas que mais influenciaram os novos estudantes na escolha do Iscte (Quadro 2.4.2.1.).

Quadro 2.4.2.1. Amigos/Familiares (resposta múltipla)

Qual ou quais foram as pessoas em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=333)	n	%
Amigos	221	66,4
Familiares	195	58,6
Professores / Orientador Escolar	96	28,8
Outro (ex: Psicólogo(a))	9	2,7

2.4.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Os guias práticos (31%), os canais de televisão (17%) e os jornais (15%) foram os órgãos de comunicação social portugueses mais consultados para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.3.1.).

Quadro 2.4.3.1. Órgãos de Comunicação Social Portugueses (resposta múltipla)

Quais foram os órgãos de comunicação social portugueses em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=333)	n	%
Guias Práticos (ex: Guia de Acesso ao Ensino Superior; Guia Prático do Estudante; Fórum Estudante)	102	30,6
Canais de Televisão (ex: TVI; SIC; RTP)	57	17,1
Jornais (ex: Expresso; Jornal de Negócios; Público)	50	15,0
Revistas (ex: Fórum Estudante; Expresso; Sábado; Visão; Exame)	23	6,9
Estações de Rádio (ex: Cidade FM; Mega FM)	13	3,9
Outros	10	3,0

2.4.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal

No que diz respeito às visitas/eventos do Iscte em Portugal, os novos estudantes indicaram a Futurália (28%), as visitas do Iscte às escolas secundárias (21%) como as principais fontes de informação para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.4.1.).

Quadro 2.4.4.1. Visitas/eventos do Iscte em Portugal (resposta múltipla)

Quais foram as visitas/eventos do Iscte em Portugal em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=333)	n	%
Futurália (Feira na FIL)	93	27,9
Visita(s) do Iscte à sua Escola Secundária	69	20,7
Visita(s) guiadas ao Iscte	33	9,9
Festa de Receção ao Caloiro	32	9,6
Academia Iscte	20	6,0
Outro evento promovido pelo Iscte (ex:11/12 Horas de Gestão)	17	5,1

2.5. Fatores de Atração do Iscte e do Curso

2.5.1. Fatores de Atração do Iscte

Nesta secção apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos novos estudantes no que diz respeito aos motivos da escolha do Iscte e ao lugar que o Iscte ocupou no momento da candidatura ao ensino superior.

A maioria dos inquiridos destacou como fatores determinantes na escolha do Iscte os seguintes aspetos (Quadro 2.5.1.1.):

- Boas saídas profissionais (90%)
- Prestígio da Instituição (83%)
- Bom ambiente académico (79%)

Por sua vez, os fatores que, na opinião dos estudantes, foram os que menos influência exerceram na sua escolha relativamente ao Iscte são os seguintes:

- Única Instituição onde conseguiu entrar (12%)
- Regime Pós-Laboral (16%)

Quadro 2.5.1.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Iscte

Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante (n=333)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Boas saídas profissionais (n=314)	5	4,6	1,8	0,3	2,4	27,6	62,2	5,7
Prestígio da Instituição (n=309)	5	4,4	1,5	0,6	7,5	35,4	47,7	7,2
Bom ambiente académico (n=295)	4	4,3	1,8	0,9	7,2	39,6	39,0	11,4
Melhor Instituição de ensino superior no país (n=307)	4	4,1	1,5	2,4	10,8	44,7	32,7	7,8
Boas instalações (n=313)	4	4,0	2,4	3,6	14,4	48,3	25,2	6,0
Qualidade dos Professores (n=277)	4	4,2	1,2	0,6	9,9	40,5	30,9	16,8
Localização (n=318)	4	3,8	3,9	8,1	16,2	39,9	27,3	4,5
Redes de empreendedorismo e networking (n=283)	4	3,8	5,4	3,9	15,9	40,5	19,2	15,0
Atividades de investigação científica (n=293)	4	3,6	5,4	6,6	21,6	35,4	18,9	12,0
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras (n=284)	4	3,7	7,2	5,7	18,3	29,4	24,6	14,7
Recomendação de amigos (n=293)	4	3,4	10,5	5,1	22,5	34,8	15,0	12,0
Ações de divulgação promovidas pelo ISCTE-IUL (n=291)	4	3,4	9,9	6,0	26,1	32,1	13,2	12,6
Atividades extra-curriculares (n=280)	3	3,3	9,3	8,1	25,2	28,8	12,6	15,9
Recomendação de familiares (n=280)	3	3,3	12,6	6,9	24,0	27,6	12,9	15,9
Única Instituição com o curso que pretendia (n=236)	3	3,0	21,3	9,3	8,1	13,2	18,9	29,1
Regime Pós-Laboral (n=233)	2	2,2	33,3	9,6	10,8	12,9	3,3	30,0
Única Instituição onde consegui entrar (n=213)	2	2,1	31,2	10,8	10,2	7,2	4,5	36,0

No Quadro 2.5.1.2. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do Iscte segundo o curso.

Quadro 2.5.1.2. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do Iscte segundo o curso

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	Média ECSH	Antropologia	Ciências de Dados	Economia	Psicologia
Boas saídas profissionais	4,6	4,4	4,7	4,7	4,4
Prestígio da Instituição	4,4	4,3	4,4	4,6	4,2
Bom ambiente académico	4,3	4,4	4,2	4,4	4,2
Melhor Instituição de ensino superior no país	4,1	4,1	4,2	4,1	4,1
Boas instalações	4,0	4,2	4,1	3,8	3,9
Qualidade dos Professores	4,2	4,1	4,2	4,3	4,1
Localização	3,8	4,3	3,8	3,7	3,8
Redes de empreendedorismo e <i>networking</i>	3,8	3,8	3,9	4,1	3,3
Atividades de investigação científica	3,6	3,9	3,6	3,5	3,7
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras	3,7	3,7	3,5	3,9	3,7
Recomendação de amigos	3,4	3,6	3,4	3,5	3,3
Ações de divulgação promovidas pelo ISCTE-IUL	3,4	3,7	3,5	3,3	3,2
Atividades extra-curriculares	3,3	3,4	3,1	3,6	3,2
Recomendação de familiares	3,3	3,4	3,3	3,4	3,1
Única Instituição com o curso que pretendia	3,0	2,4	4,1	1,5	3,1
Regime Pós-Laboral	2,2	2,4	2,3	2,1	2,1
Única Instituição onde consegui entrar	2,1	2,7	2,0	1,7	2,3

Na candidatura ao ensino superior 43% dos inquiridos da que se inscreveram em cursos da ECSH, escolheram o Iscte em primeiro lugar (Quadro 2.5.1.4.).

Em que lugar estava o Iscte na sua candidatura ao ensino superior? (n=280)	%
1º Lugar	42,5
2º Lugar	23,6
3º Lugar	12,5
4º Lugar	12,9
5º Lugar	5,4
6º Lugar	3,2

2.5.2. Fatores de Atração do Curso

De entre os vários aspetos apresentados aos estudantes como motivações para a escolha do curso em que se inscreveram no Iscte (Quadro 2.5.2.1.), os inquiridos salientaram como preponderantes os seguintes fatores:

- Vocação/interesse pela área do curso (91%)
- Saídas profissionais do curso (82%)
- Componente prática do curso (78%)

Quadro 2.5.2.1. Mediana, média e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do curso em que se inscreve no Iscte

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante (n=333))	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Voca�o/Interesse pela área do curso (n=323)	5	4,6	1,5	1,2	3,0	24,9	66,4	3,0
Saídas profissionais do curso (n=317)	5	4,3	1,5	3,9	8,1	30,3	51,4	4,8
Componente prática do curso (n=309)	4	4,1	2,1	1,5	10,8	47,7	30,6	7,2
Componente teórica do curso (n=307)	4	4,1	2,4	2,4	9,3	51,1	27,0	7,8
Prestígio do curso (n=313)	4	4,1	3,6	3,0	11,4	40,2	35,7	6,0
Recomenda�o de familiares/amigos (n=291)	4	3,4	8,7	7,5	25,8	30,9	14,4	12,6
A�o�es de divulga�o relacionadas com o curso (n=281)	3	3,0	15,9	9,0	26,7	25,2	7,5	15,6
Maior probabilidade de terminar o curso (n=266)	3	2,9	20,1	10,8	18,6	18,3	12,0	20,1
�nico curso onde consegui coloca�o (n=204)	2	2,2	29,7	8,1	8,7	8,4	6,3	38,7

No Quadro 2.5.2.2. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do curso em que se inscreve no Iscte segundo o curso.

Quadro 2.5.2.2. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do curso em que se inscreve no Iscte segundo o curso

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	Média ECSH	Antropologia	Ciências de Dados	Economia	Psicologia
Vocação/Interesse pela área do curso	4,6	4,2	4,5	4,6	4,7
Saídas profissionais do curso	4,3	3,8	4,7	4,5	4,1
Componente prática do curso	4,1	4,0	4,1	4,1	4,2
Componente teórica do curso	4,1	4,0	4,0	4,0	4,2
Prestígio do curso	4,1	3,5	4,2	4,3	4,0
Recomendação de familiares/amigos	3,4	3,2	3,7	3,5	3,1
Maior probabilidade de terminar o curso	3,0	2,9	3,2	3,0	2,8
Ações de divulgação relacionadas com o curso	2,9	3,1	2,9	2,7	3,0
Único curso onde consegui colocação	2,2	3,1	2,2	1,8	2,2

Na candidatura ao ensino superior 69% dos inquiridos escolheram em primeiro lugar o curso que frequentam atualmente (Quadro 2.5.2.4.).

Quadro 2.5.2.4. Posicionamento do curso na candidatura ao Ensino Superior

Em que lugar estava o curso em que se está a inscrever na sua candidatura ao ensino superior? (n=303)	%
1º Lugar	69,0
2º Lugar	19,1
3º Lugar	7,3
4º Lugar	3,0
5º Lugar	1,0
6º Lugar	0,7

3. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 2º CICLO

3.1. Caracterização dos Novos Estudantes

No ano letivo de 2020/2021 inscreveram-se nos cursos de 2º ciclo da ECSH - Escola de Ciências Sociais e Humanas do Iscte um total de 392 novos estudantes do Iscte (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte⁴). Obtiveram-se 339 respostas válidas ao inquérito, o que corresponde a **87%** do universo dos novos estudantes. (Quadro 3.1.1.).

Quadro 3.1.1. Caraterização do universo e da amostra segundo o curso

Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
	N	%	n	%	%
Antropologia	11	2,8	8	2,4	72,7
Ciências em Emoções	28	7,1	26	7,7	92,9
Direito das Empresas e do Trabalho	45	11,5	39	11,5	86,7
Economia	13	3,3	12	3,5	92,3
Economia e Políticas Públicas	29	7,4	25	7,4	86,2
Economia Monetária e Financeira	33	8,4	27	8,0	81,8
Economia Política	23	5,9	20	5,9	87,0
Estudos de Desenvolvimento	25	6,4	20	5,9	80,0
Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade	30	7,7	26	7,7	86,7
Estudos Urbanos	23	5,9	23	6,8	100
Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	30	7,7	30	8,8	100
Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco	9	2,3	9	2,7	100
Psicologia da Mobilidade Global, Inclusão e Diversidade na Sociedade	14	3,6	7	2,1	50,0
Psicologia das Relações Interculturais	20	5,1	15	4,4	75,0
Psicologia Social e das Organizações	59	15,1	52	15,3	88,1
Total	392	100,0	339	100,0	86,5

Os dados apresentados no Quadro 3.1.1. mostram que se verificaram vários casos de cursos com 100% de participação na resposta ao inquérito: *Estudos Urbanos*, *Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos* e *Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco*. O curso em que se verificou uma menor participação foi o curso de *Psicologia da Mobilidade Global, Inclusão e Diversidade na Sociedade* (50%).

Os novos estudantes de 2º ciclo da Escola de Ciências Sociais e Humanas do Iscte são maioritariamente do sexo feminino (65%), portugueses (64%), solteiros (89%) e com idades compreendidas entre os 20 e os 34 anos (83%) (Quadro 3.1.3. na página seguinte).

⁴ Não respondem a este inquérito os estudantes que tenham realizado a licenciatura, ou outro mestrado, no Iscte

Quadro 3.1.3. Caracterização sociodemográfica

SEXO	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Masculino	137	34,9	221	65,2
Feminino	255	65,1	118	34,8
Total	392	100	339	100
IDADE	N	%	n	%
20 anos	9	2,3	7	2,1
21 anos	80	20,4	69	20,4
22 anos	47	12,0	41	12,1
23 anos	41	10,5	38	11,2
24 anos	37	9,4	31	9,1
25 a 29 anos	70	17,9	61	18,0
30 a 34 anos	41	10,5	37	10,9
35 a 39 anos	31	7,9	23	6,8
40 a 44 anos	13	3,3	12	3,5
45 a 49 anos	11	2,8	10	2,9
50 ou mais anos	12	3,1	10	2,9
Total	392	100	339	100
ESTADO CIVIL	N	%	n	%
Solteiro	347	88,5	298	87,9
Casado com registo	30	7,7	28	8,3
Divorciado	9	2,3	3	0,9
Desconhecido/Não tem	2	0,5	9	2,7
Casado sem registo	3	0,8	1	0,3
Separado	1	0,3	.	.
Total	392	100	339	100
NACIONALIDADE (em 3 grupos)	N	%	n	%
Portugal	252	64,3	220	64,9
Pais estrangeiro lusófono	88	22,5	77	22,8
Pais estrangeiro não lusófono	52	13,8	42	12,6
Total	392	100	339	100
NACIONALIDADE	N	%	n	%
África do Sul	1	0,3	1	0,3
Alemanha	9	2,3	8	2,4
Angola	8	2	8	2,4
Argentina	1	0,3	1	0,3
Áustria	1	0,3	.	.
Azerbaijão	1	0,3	1	0,3
Bangladesh	1	0,3	1	0,3
Bélgica	1	0,3	.	.
Brasil	58	14,8	54	15,9
Cabo Verde	7	1,8	5	1,5
Camarões	2	0,5	.	.
Canadá	1	0,3	1	0,3
Espanha	5	1,3	5	1,5
Estados Unidos da América	8	2	7	2,1
França	1	0,3	1	0,3
Guiné-Bissau	14	3,6	9	2,7
Holanda	1	0,3	1	0,3

Quadro 2.1.3. Caracterização sociodemográfica (continuação)

NACIONALIDADE	N	%	n	%
Irlanda	1	0,3	.	.
Itália	4	1	4	1,2
Lituânia	1	0,3	1	0,3
Malásia	2	0,5	.	.
México	1	0,3	1	0,3
Moçambique	1	0,3	1	0,3
Noruega	4	1	3	0,9
Portugal	252	64,3	220	64,9
Rússia	1	0,3	1	0,3
São Tomé e Príncipe	2	0,5	2	0,6
Turquia	2	0,5	2	0,6
Uzbequistão	1	0,3	1	0,3
Total	392	100	339	100

Analisando os distritos de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo, verifica-se que o Iscte tem estudantes de todo o país, sendo a grande zona de influência geográfica Lisboa (61%) logo seguida de Setúbal (15%), Santarém e Leiria (ambos com cerca 4%) (Gráfico 3.1.1.).

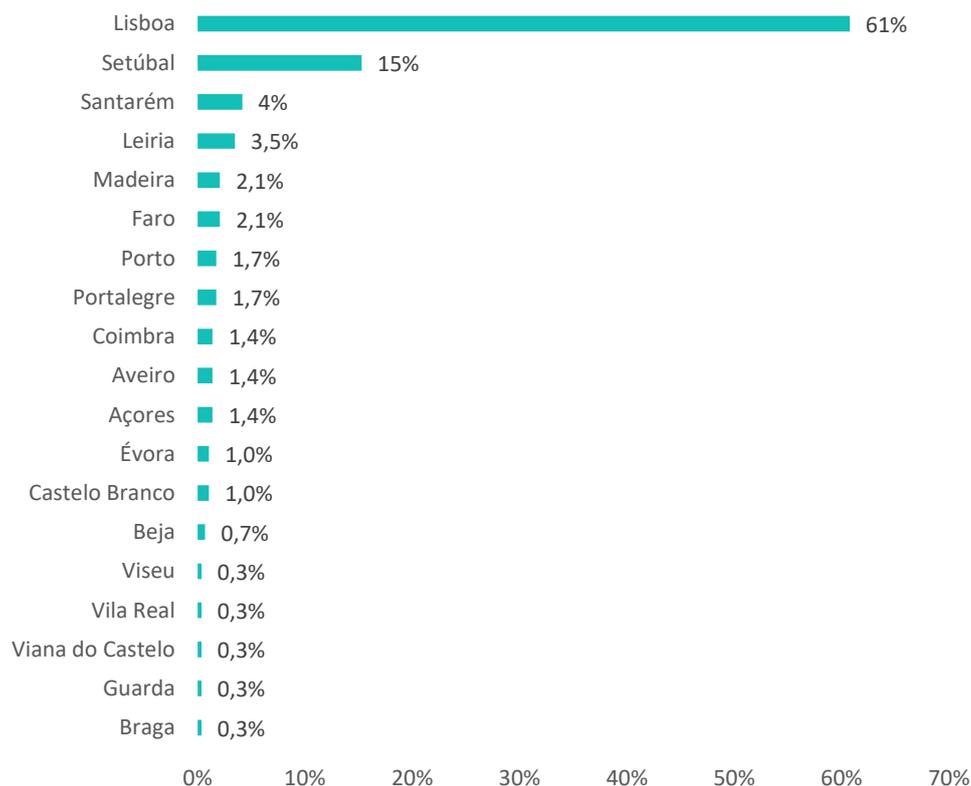


Gráfico 3.1.1. Área geográfica de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo (2020/2021)

No que diz respeito à origem socioeconómica dos novos estudantes, foram analisadas as seguintes variáveis: nível de escolaridade dos pais (Quadro 3.1.4 e Gráficos 3.1.2 e 3.1.3.) e situação profissional dos pais (Quadro 3.1.5.).

A habilitação académica mais frequente dos pais e das mães dos novos estudantes é o bacharelato/licenciatura (25% e 30% respetivamente).

Quadro 3.1.4. Nível de escolaridade dos pais				
	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Nível de escolaridade - Pai				
Não sabe ler nem escrever	2	0,5	2	0,6
Até ao 1,º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	37	9,4	32	9,4
Até ao 3,º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	68	17,3	61	18,0
12º ano de escolaridade ou equivalente	77	19,6	66	19,5
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	43	11,0	38	11,2
Bacharelato / licenciatura	98	25,0	81	23,9
Mestrado / doutoramento	49	12,5	43	12,7
Desconhece	18	4,6	16	4,7
Total	392	100	339	100
Nível de escolaridade - Mãe	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	8	2,0	7	2,1
Até ao 1,º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	30	7,7	24	7,1
Até ao 3,º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	55	14,0	49	14,5
12º ano de escolaridade ou equivalente	93	23,7	82	24,2
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	37	9,4	34	10,0
Bacharelato / licenciatura	116	29,6	101	29,8
Mestrado / doutoramento	46	11,7	37	10,9
Desconhece	7	1,8	5	1,5
Total	392	100	339	100

O gráfico 3.1.2. mostra a percentagem dos pais dos novos estudantes do 2º ciclo da ECSH com um nível de escolaridade inferior, igual ou superior em relação ao nível do ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram (mestrado).

A partir dos dados apresentados neste gráfico, é possível constatar uma progressão intergeracional do nível de escolaridade para a grande maioria dos novos estudantes do 2º ciclo da ECSH relativamente à sua família de origem. Em 94% dos casos pelo menos um progenitor não tem um diploma de mestrado sendo que em 13% dos casos um dos progenitores tem um nível de escolaridade inferior ao mestrado e em 81% dos casos ambos os progenitores possuem um nível de escolaridade inferior ao mestrado. Isto significa, portanto, que haverá 81% de novos estudantes do 2º ciclo da ECSH que, relativamente à sua família de origem, serão os primeiros a possuir um diploma de mestrado (caso todos terminem o curso).

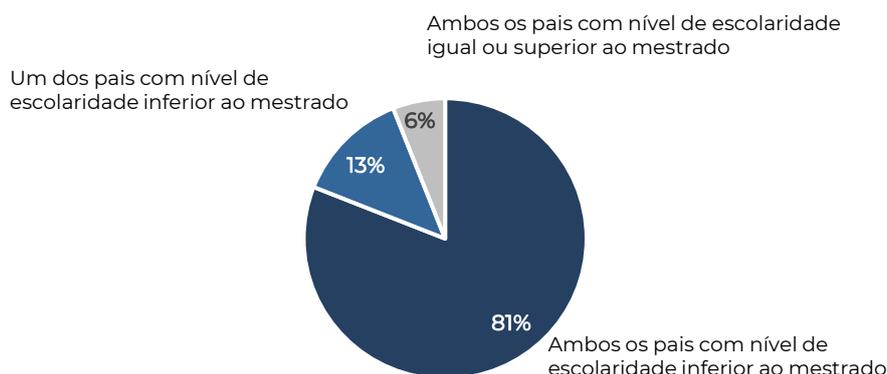


Gráfico 3.1.2. Percentagem de pais dos novos estudantes da ECSH com nível de escolaridade inferior, igual ou superior ao mestrado

O gráfico 3.1.3. mostra a percentagem geral e por escola dos pais dos novos estudantes do 2º ciclo de todos os cursos do Iscte com um nível de escolaridade inferior, igual ou superior em relação ao nível do ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram (mestrado).

A partir dos dados apresentados neste gráfico, é possível constatar uma progressão intergeracional do nível de escolaridade para a grande maioria dos novos estudantes do 2º ciclo do Iscte relativamente à sua família de origem. Em 95% dos casos pelo menos um progenitor não tem um diploma de mestrado sendo que em 12% dos casos um dos progenitores tem um nível de escolaridade inferior ao mestrado e em 83% dos casos ambos os progenitores possuem um nível de escolaridade inferior ao mestrado. Isto significa, portanto, que haverá 83% de novos estudantes que, relativamente à sua família de origem, serão os primeiros a possuir um diploma de mestrado (caso todos terminem o curso).

A maior progressão intergeracional do nível de escolaridade ocorrerá na ESPP e na ISTA pelo facto de serem estas as escolas em que os pais dos novos estudantes têm uma menor percentagem em que ambos os pais possuem um grau igual ou superior ao mestrado (3% e 5%, respetivamente). Por sua vez a IBS é a escola do Iscte em que ocorrerá uma menor progressão intergeracional do nível de escolaridade, dado que é a escola em que ambos os pais dos novos estudantes possuem uma maior percentagem com um nível de escolaridade igual ou superior ao mestrado (8%).

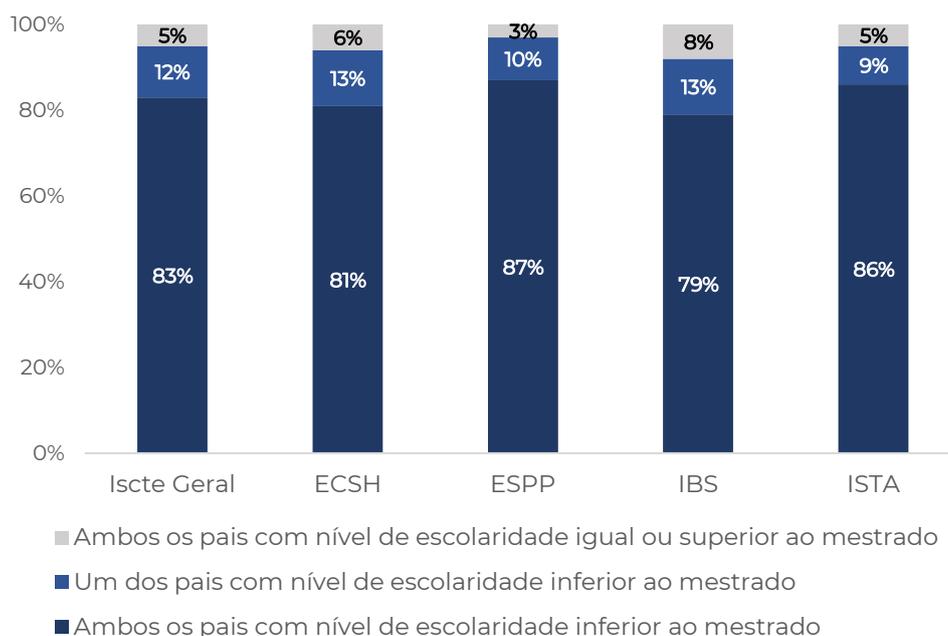


Gráfico 3.1.3. Percentagem geral e por escola do Iscte de pais dos novos estudantes com nível de escolaridade inferior, igual ou superior ao mestrado

O Quadro 3.1.5. mostra a situação profissional dos pais, no qual se pode observar que 45% dos pais e 56% das mães dos novos estudantes são trabalhadores por conta de outrem.

Quadro 3.1.5. Situação profissional dos pais				
Situação Profissional - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	177	45,2	151	44,5
Reformado/a	58	14,8	46	13,6
Trabalha por conta própria (como empregador)	53	13,5	46	13,6
Trabalha por conta própria (sem empregados)	27	6,9	24	7,1
Desempregado/a	13	3,3	13	3,8
Serviço militar	3	0,8	3	0,9
Outra situação	37	9,4	34	10,0
Não Respondeu	24	6,1	22	6,5
Total	392	100	339	100
Situação Profissional - Mãe	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	219	55,9	188	55,5
Doméstica/o	16	4,1	14	4,1
Trabalha por conta própria - independente (sem	24	6,1	21	6,2
Trabalha por conta própria - (como empregador)	22	5,6	19	5,6
Desempregado/a	25	6,4	24	7,1
Reformado/a	41	10,5	35	10,3
Estudante	1	0,3	1	0,3
Outra situação	22	5,6	18	5,3
Não Respondeu	22	5,6	19	5,6
Total	392	100	339	100,0

3.2. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos – 2º ciclo de ensino

O inquérito que foi aplicado aos novos estudantes do 2º ciclo do Iscte compreendeu uma secção sobre os motivos pelos quais os estudantes optaram por prosseguir os estudos para o 2º ciclo de ensino. Aumentar conhecimentos numa área académica específica (63%), desenvolver novas ideias e competências (53%) e obter um outro grau académico (44%) foram os motivos mais apontados pelos estudantes para terem prosseguido os seus estudos (Quadro 3.2.1.).

Quais os 3 principais motivos que o levaram a prosseguir estudos para o ensino superior (n=339)	n	%
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	214	63,1
Desenvolver novas ideias e competências	178	52,5
Obter um outro grau académico	148	43,7
Preparação para um trabalho específico e carreira profissional	119	35,1
Realização pessoal	115	33,9
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	98	28,9
Progressão na carreira profissional	90	26,5
Aumentar o nível de cultura geral	51	15,0
Expandir a minha rede de contactos	27	8,0

Para 54% dos estudantes são os próprios que suportam os custos com o curso em que se inscrevem no Iscte e para 48% também são os seus pais (Quadro 3.2.2.).

Qual ou quais as fontes de financiamento dos custos com o curso em que se inscreve no Iscte (n=339)	n	%
Próprio estudante	182	53,7
Pais	163	48,1
Outros familiares	24	7,1
Bolsa de estudo	46	13,6
Empréstimo bancário	7	2,1

3.3. Fontes de Informação

De acordo com as respostas dos inquiridos, as principais fontes de informação utilizadas para a escolha do Iscte foram a Internet (81%) e os amigos/familiares (56%) (Quadro 3.3.1).

Qual ou quais foram as fontes de informação em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=339)	n	%
Internet	275	81,1
Amigos/Familiares	191	56,3
Órgãos de Comunicação Social Portugueses	60	17,7
Visitas/Eventos do ISCTE em Portugal	47	13,9
Órgãos de Comunicação Social Internacionais	21	6,2
Eventos do ISCTE no Estrangeiro	11	3,2

3.3.1. Recursos na Internet

O site do Iscte (82%) e as pesquisas em motores de busca (ex: Google) (62%) foram os recursos da internet mais utilizados para a escolha do Iscte (Quadro 3.3.1.1).

Qual ou quais foram os recursos na Internet em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=339)	n	%
Site do ISCTE	278	82,0
Pesquisa (s) em motores de busca (ex: Google)	210	61,9
Site oficial de Acesso ao Ensino Superior	73	21,5
Publicidade <i>online</i>	40	11,8
Facebook do ISCTE	48	14,2
StudyPortals	33	9,7
Newsletter por e-mail	11	3,2

Na opinião dos novos estudantes que afirmaram já terem visitado o site do Iscte (81%), a informação nele apresentada é suficiente (69%), clara (68%), atrativa (68%) e fácil de encontrar (59%) (Quadro 3.3.1.2.).

Quadro 3.3.1.2. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a avaliação da informação disponibilizada no site do Iscte

Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
A informação é suficiente (n=285)	4	4,1	0,6	8,6	6,2	43,1	25,7	15,9
A informação é clara (n=284)	4	4,0	1,2	6,8	8,0	41,3	26,8	15,9
A informação é atrativa (n=284)	4	4,1	0,6	5,0	10,3	41,9	26,0	16,2
A informação pretendida é fácil de encontrar (n=284)	4	3,8	1,2	11,2	12,4	36,6	22,4	16,2

Numa escala de 0 a 20, a média da avaliação do site do Iscte pelos novos estudantes é de 15,5 pontos.

3.3.2. Amigos/Familiares

Os amigos (56%) foram as pessoas que mais influenciaram os novos estudantes na escolha do Iscte (Quadro 3.3.2.1.).

Quadro 3.3.2.1. Amigos/Familiares (resposta múltipla)

Qual ou quais foram as pessoas em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=339)	n	%
Amigos	189	55,8
Familiares	85	25,1
Professores / Orientador Escolar	97	28,6
Outro (ex: Psicólogo(a))	14	4,1

3.3.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Os guias práticos (16%) e os jornais (10%) foram os órgãos de comunicação social portugueses mais consultados para a escolha do Iscte. (Quadro 3.3.3.1.).

Quadro 3.3.3.1. Órgãos de Comunicação Social Portugueses (resposta múltipla)

Quais foram os órgãos de comunicação social portugueses em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=339)	n	%
Guias Práticos (ex: Guia de Acesso ao Ensino Superior; Guia Prático do Estudante; Fórum Estudante)	54	15,9
Jornais (ex: Expresso; Jornal de Negócios; Público)	33	9,7
Canais de Televisão (ex: TVI; SIC; RTP)	28	8,3
Revistas (ex: Fórum Estudante; Expresso; Sábado; Visão; Exame)	24	7,1
Estações de Rádio (ex: Cidade FM; Mega FM)	9	2,7

3.3.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal

No que diz respeito às visitas/eventos do Iscte em Portugal, os novos estudantes indicaram a Futurália (9%) e a Festa de Receção ao Caloiro (8%) como os principais fatores e fontes de informação para a escolha do Iscte (Quadro 3.3.4.1.).

Quadro 3.3.4.1. Visitas/eventos do Iscte em Portugal (resposta múltipla)

Quais foram as visitas/eventos do Iscte em Portugal em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=339)	n	%
Futurália (Feira na FIL)	32	9,4
Festa de Receção ao Caloiro	27	8,0
Academia ISCTE	23	6,8
Visita(s) guiadas ao ISCTE	17	5,0

3.4. Fatores de Atração do Iscte e do Curso

3.4.1. Fatores de Atração do Iscte

Nesta secção apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos novos estudantes no que diz respeito aos motivos da escolha do Iscte e à avaliação do Iscte por comparação com as restantes instituições de ensino superior em Portugal,

A maioria dos inquiridos destacou como fatores determinantes na escolha do Iscte os seguintes aspetos (Quadro 3.4.1.1.):

- Prestígio da instituição (79%)
- Boas saídas profissionais (79%)
- Qualidade do corpo docente (77%)

Por sua vez, os fatores que, na opinião dos estudantes, foram os que menos influência exerceram na sua escolha relativamente ao Iscte são os seguintes:

- Possibilidade de acesso direto ao 2º ano do mestrado (licenciados Pré-Bolonha) (28%)
- Recomendação de familiares (30%)

Quadro 3.4.1.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Iscte

Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Prestígio da instituição (n=294)	5	4,4	1,2	1,5	5,3	31,6	47,2	13,3
Boas saídas profissionais (n=286)	5	4,5	0,6	1,5	3,8	26,8	51,6	15,6
Qualidade do corpo docente (n=280)	5	4,4	0,3	0,6	5,0	33,6	43,1	17,4
Melhor Instituição de ensino superior no país (n=285)	4	4,2	1,8	2,4	8,8	36,3	34,8	15,9
Bom ambiente académico (n=275)	4	4,2	0,9	1,8	9,7	36,6	32,2	18,9
Atividades de investigação científica (n=278)	4	4,1	2,1	3,2	13,0	31,9	31,9	18,0
Boas instalações (n=294)	4	3,8	3,2	5,9	14,2	41,9	21,5	13,3
Localização (n=303)	4	3,7	5,6	10,6	15,0	36,3	21,8	10,6
Única Instituição com o curso que pretendia (n=263)	4	4,0	4,4	4,4	11,5	22,4	34,8	22,4
Redes de empreendedorismo e networking (n=266)	4	3,8	5,0	4,4	15,0	32,7	21,2	21,5
Regime Pós-Laboral (n=274)	4	3,7	8,0	8,8	12,1	19,8	32,2	19,2
Recomendação de amigos (n=264)	4	3,6	7,1	6,2	17,1	31,0	16,5	22,1
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras (n=261)	4	3,5	8,6	8,3	15,3	23,3	21,5	23,0
Atividades extra-curriculares (n=264)	4	3,6	4,1	9,7	20,4	25,1	18,6	22,1
Ações de divulgação promovidas pelo Iscte (n=264)	4	3,5	5,9	6,2	22,4	28,6	14,7	22,1
Recomendação de familiares (n=236)	3	3,1	10,6	8,3	21,2	20,4	9,1	30,4
Possibilidade de acesso direto ao 2º ano do mestrado (licenciados pré-Bolonha) (n=207)	3	3,2	13,3	3,2	16,5	16,2	11,8	38,9

3.4.2. Fatores de Atração do Curso

De entre os vários aspetos apresentados aos estudantes como motivos de escolha do curso em que se inscreveram no Iscte (Quadro 3.4.2.1.), os inquiridos salientaram como preponderantes os seguintes fatores:

- Vocação/interesse pela área do curso (89%)
- Componente teórica do curso (83%)
- Componente prática do curso (78%)

Quadro 3,5,2,1, Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Curso em que se inscreve no Iscte

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Vocação/Interesse pela área do curso (n=303)	5	4,8	0,3	0,0	0,6	16,2	72,3	10,6
Componente teórica do curso (n=300)	4	4,4	0,0	0,6	5,0	39,2	43,7	11,5
Componente prática do curso (n=290)	5	4,4	0,3	1,2	6,2	30,4	47,5	14,5
Saídas profissionais do curso (n=288)	5	4,4	0,9	2,1	5,9	28,3	47,8	15,0
Prestígio do curso (n=288)	4	4,2	2,1	0,9	12,7	32,2	37,2	15,0
Maior probabilidade de terminar o curso (n=274)	4	3,8	3,5	8,0	16,5	27,1	25,7	19,2
Recomendação de familiares/amigos (n=242)	4	3,4	7,1	8,0	19,2	22,4	14,7	28,6
Ações de divulgação relacionadas com o curso (n=233)	3	3,2	7,4	9,1	24,8	17,4	10,0	31,3